

## Setor da construção civil de MT apresenta sinais de melhora

As indústrias da construção do estado de Mato Grosso registraram 47,8 pontos na evolução do nível de atividade em junho de 2020. O indicador marcou alta de 5,4 pontos frente a maio deste ano. Na série histórica, a atividade da construção volta a mostrar gradativo crescimento.

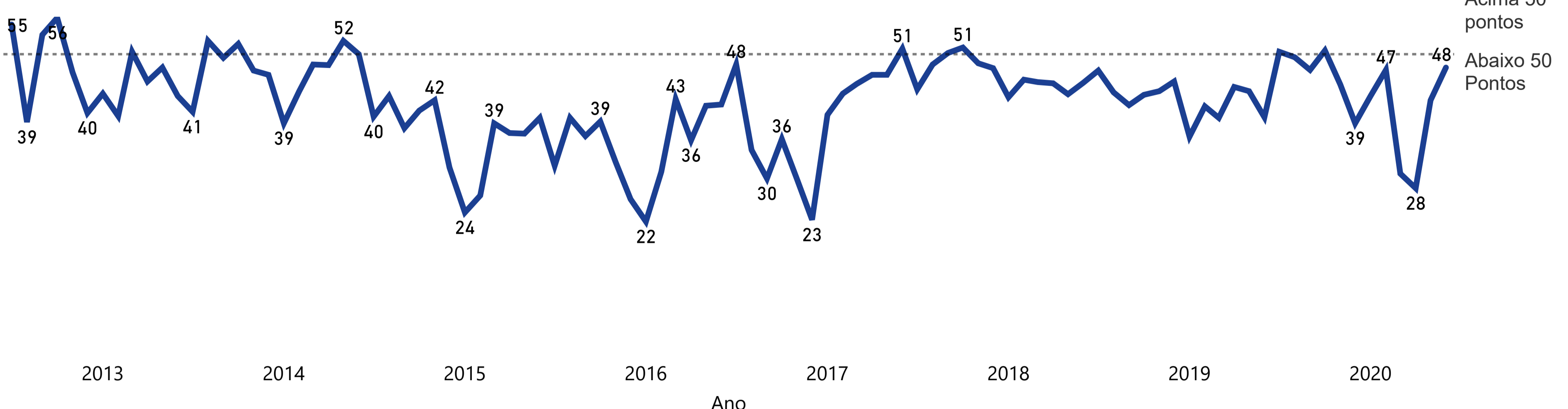
A evolução do nível de funcionários marcou 45,6 pontos ao saltar 3,6 pontos em relação ao mês anterior. Com alta de 7,2 pontos, as pequenas empresas registraram 48,3 pontos, enquanto as médias e grandes indústrias atingiram 44,6 pontos ao avançar 2,3 pontos.

Houve melhora também na utilização da capacidade de operação, que marcou 63 pontos ao crescer 5 pontos frente a maio.

A confiança dos industriais da construção começa a apresentar sinais de recuperação, pela abertura gradual dos negócios em todo estado.

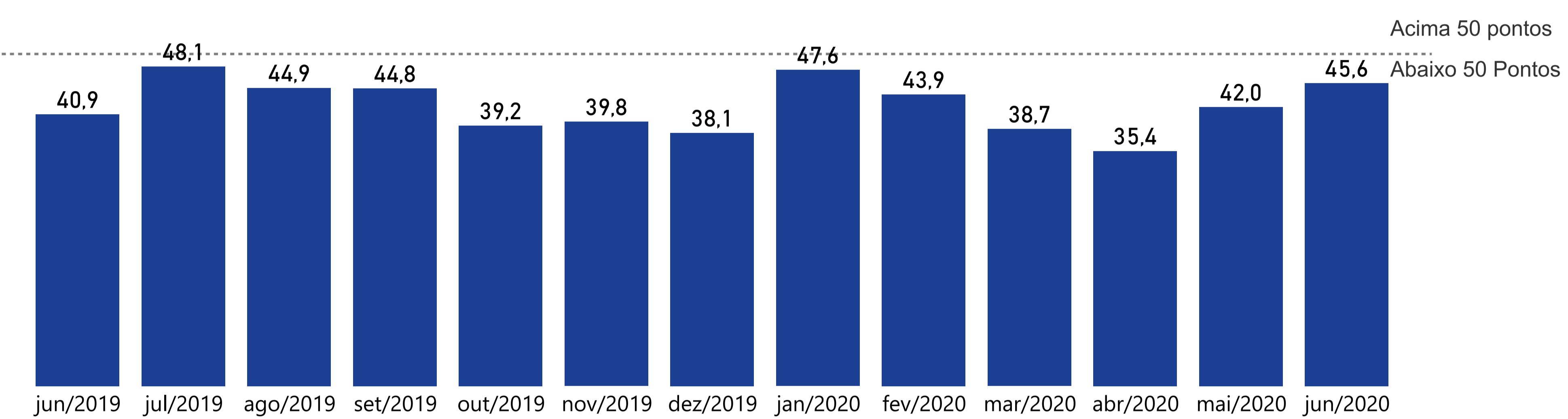
Porém o cenário segue indefinido pelas incertezas devido à crise, que impactou empregos, aquisição de novos contratos e abalou as expectativas e intenção de investimento.

### Nível de Atividade - Série Histórica 2012 a 2020



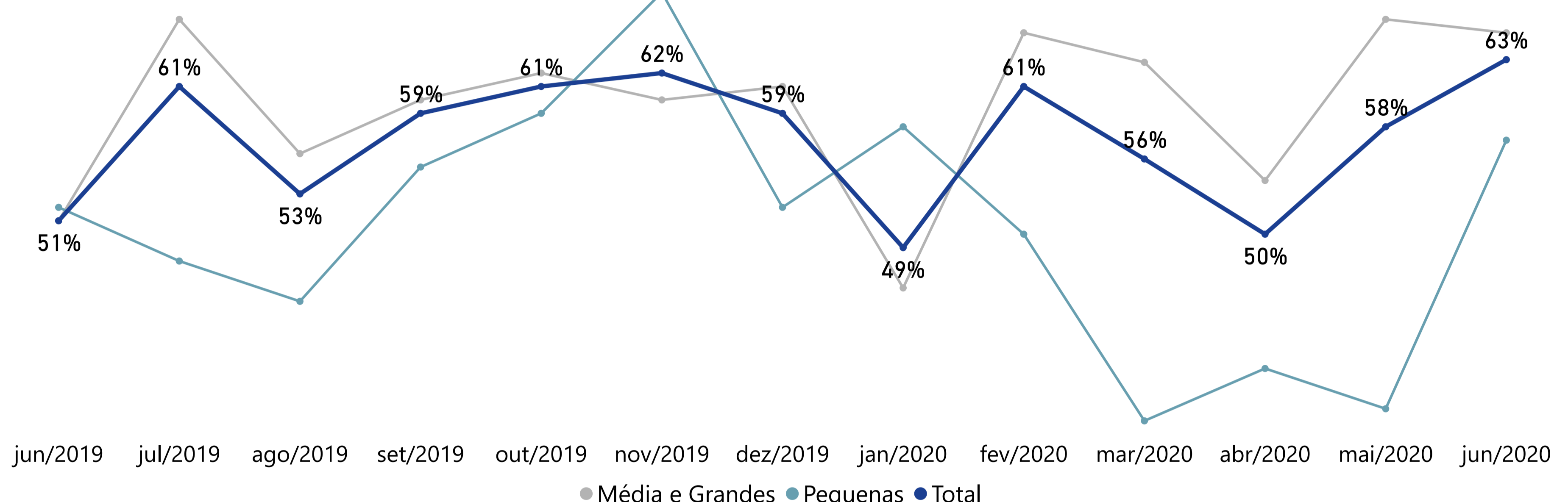
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo a atividade está instável.

### Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

### Utilidade da capacidade de operação



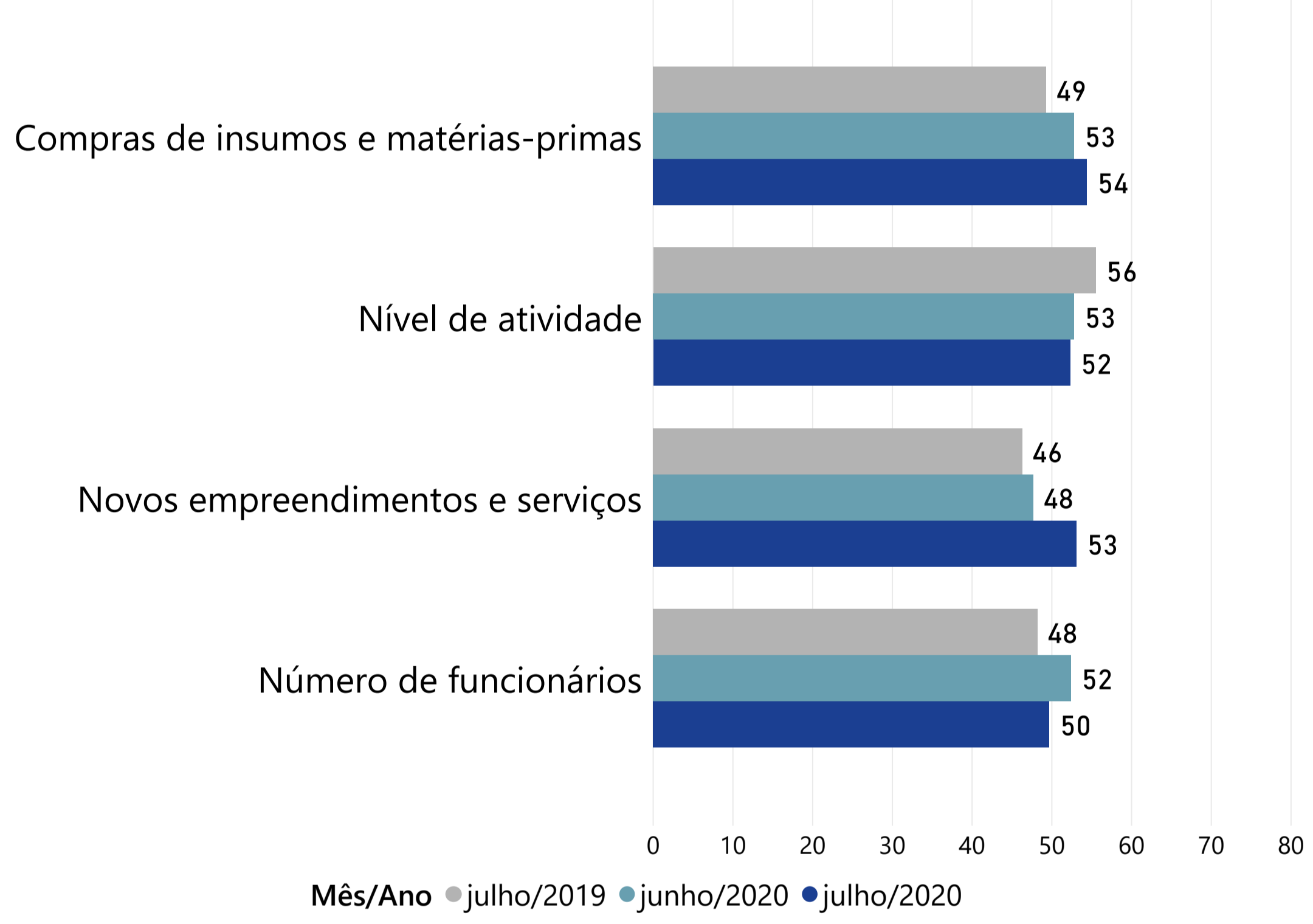
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

## Expectativa para os próximos seis meses

### Expectativas e intenção de investimento mostram sinais de recuperação

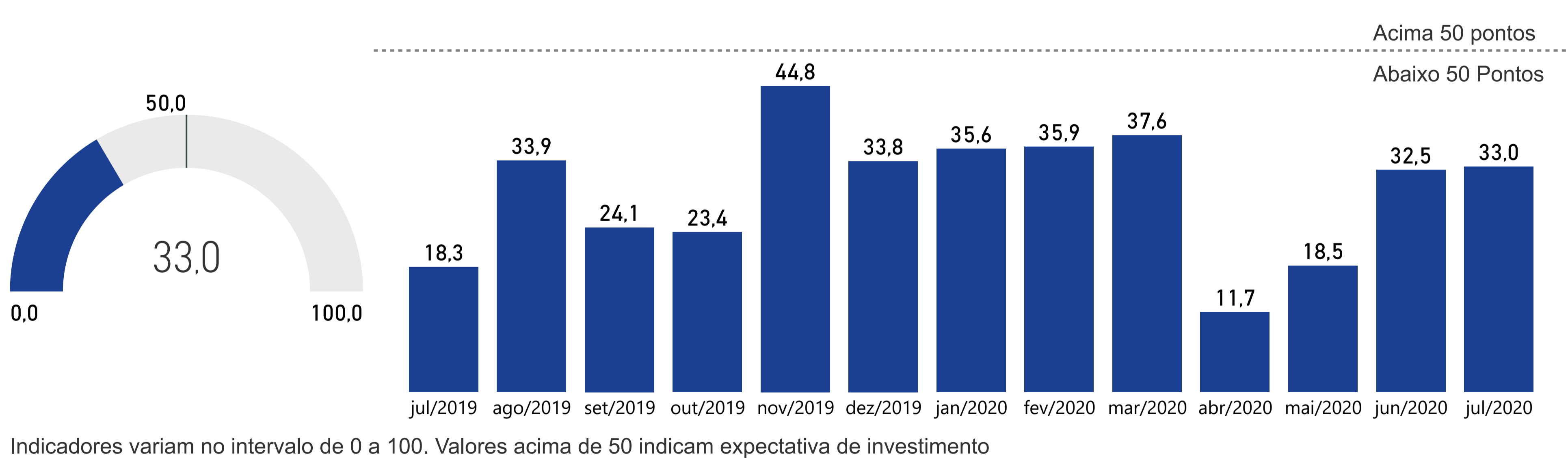
Para os próximos seis meses, as expectativas dos empresários mato-grossenses da indústria da construção mostram sinais de recuperação. Os indicadores do nível de atividade e número de funcionários registraram queda, porém menos intensa que a do mês anterior, 0,5 e 2,7, pontos respectivamente. Os demais marcaram índices acima dos 50 pontos e cresceram frente a maio desse ano.

A intenção de investimento dos empresários para os próximos seis meses teve alta de 0,5 ponto ao alcançar 33 pontos, em julho de 2020. Em relação ao mesmo período de 2019, o acréscimo foi de 14,7 pontos. O nível de atividade demonstra que os empresários da construção, apesar do aumento não estão propensos a investir.



### Mato Grosso

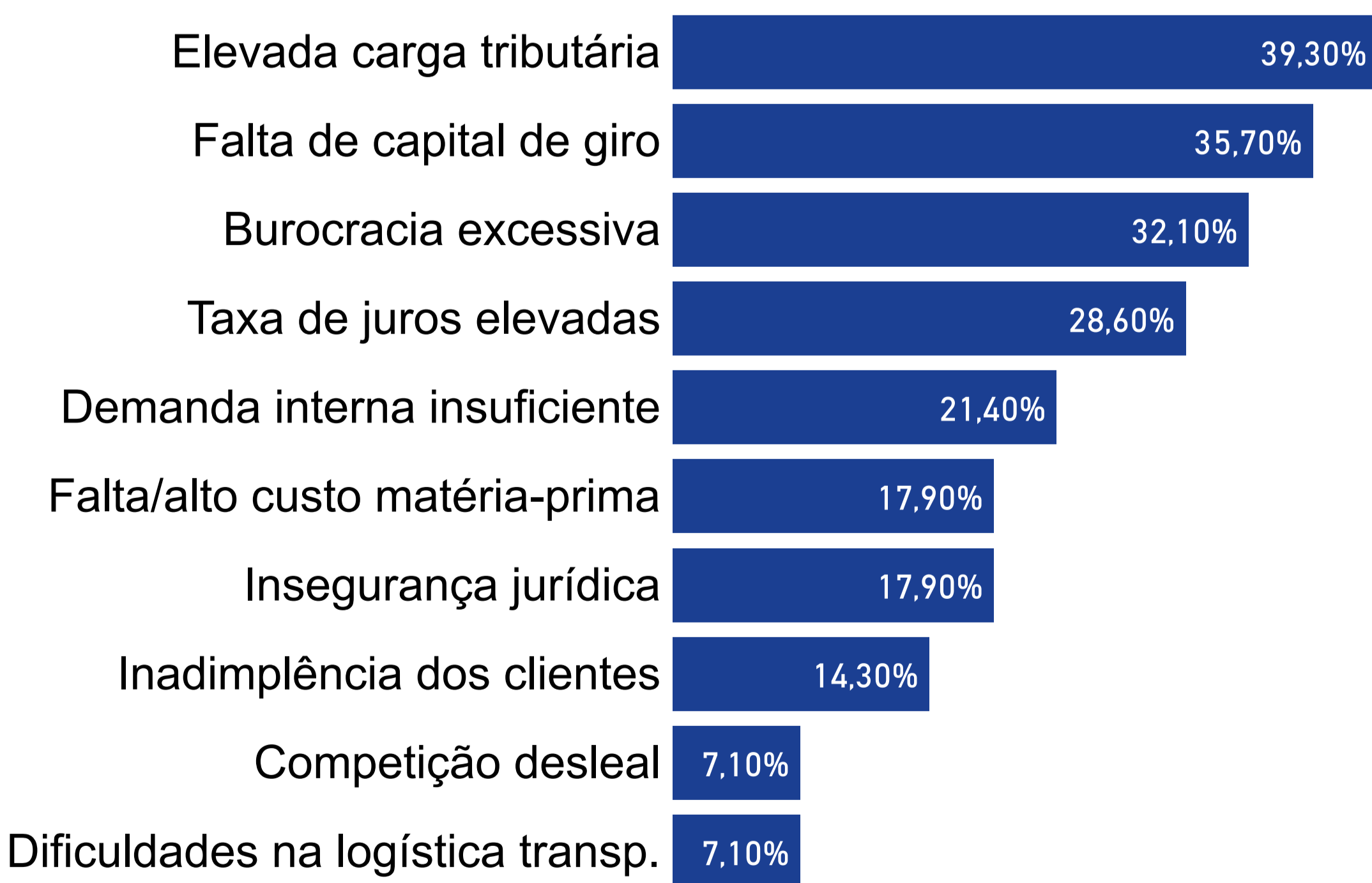
### Intenção de investimento Julho/2019 a Julho/2020



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de investimento

## Problemas enfrentados pelas construtoras no 2º trimestre de 2020

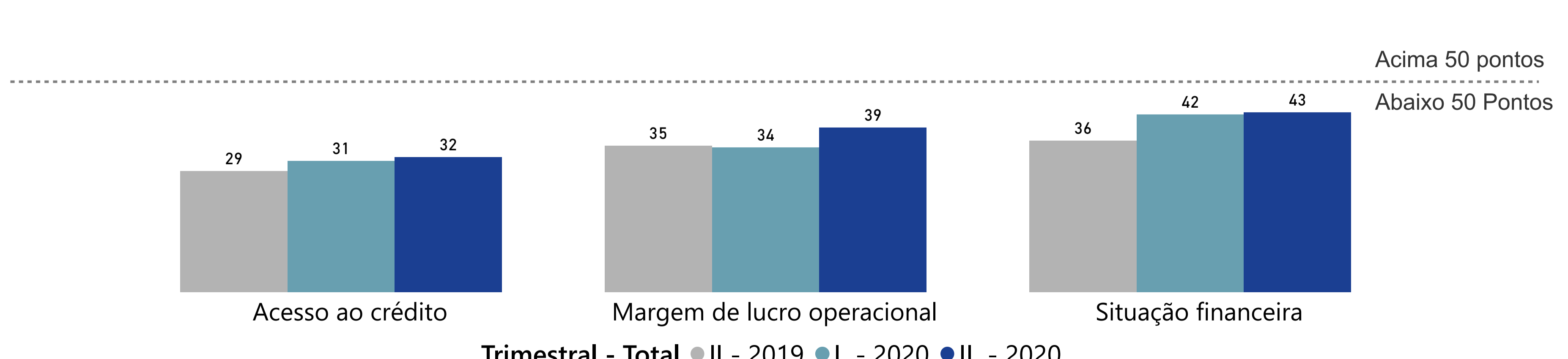
### Elevada carga tributária é o principal problema



Na avaliação do trimestre, a elevada carga tributária e a falta de capital de giro foram os dois principais problemas. Na sequência, os empresários pontuaram a burocracia excessiva.

O resultado do segundo trimestre mostrou que a situação das indústrias da construção do estado segue com grande dificuldade. Os indicadores permanecem abaixo da linha dos 50 pontos, porém a margem de lucro operacional, a situação financeira e o acesso ao crédito registraram alta frente ao trimestre anterior, respectivamente de, 4,7 pontos, 0,5 e 0,9 ponto.

### Situação Trimestral



### Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 15 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 13 de julho de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

### Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.